

Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

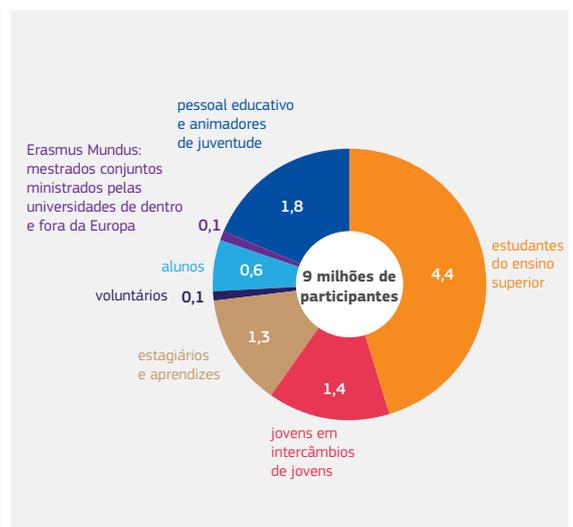
FAZER DA MOBILIDADE UMA REALIDADE PARA TODOS

O QUE EXISTE ATUALMENTE

- ▶ **1987:** o **programa Erasmus foi lançado** como projeto-piloto para o intercâmbio a nível do ensino superior.
- ▶ O **programa evoluiu gradualmente** para incluir a formação profissional e a educação de adultos, bem como a formação, o voluntariado, o intercâmbio entre escolas e alunos, o intercâmbio de jovens e atividades desportivas.
- ▶ Desde 2014, todos os elementos foram integrados num único programa, o **programa Erasmus+**. Entre 2014 e 2020, o programa abrangerá **3,7 % dos jovens na UE, com um orçamento de 14 700 milhões de euros**.
- ▶ 2016: lançamento do **Corpo Europeu de Solidariedade** (oportunidades de voluntariado, estágios e empregos para os cidadãos da UE com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ATÉ À DATA

Ao longo dos últimos 30 anos beneficiaram do programa Erasmus mais de 9 milhões de pessoas.



- ▶ A mobilidade tem um forte impacto sobre os participantes individuais, em especial sobre:
 - ▷ a sua empregabilidade – **1 de cada 3** estagiários recebe uma proposta de emprego da sua empresa de acolhimento;
 - ▷ a sua inclusão na sociedade – **1 de cada 3** jovens participantes é proveniente de meios desfavorecidos;
 - ▷ a sua participação na vida democrática e na identidade da UE – **90 %** dos participantes regressam com uma maior sensibilização para os valores comuns europeus.

O QUE PODE SER FEITO NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS?

- ▶ Até 2020 beneficiarão do programa Erasmus+ **2 milhões de pessoas adicionais**.
- ▶ **100 000 jovens** participarão no Corpo Europeu de Solidariedade até 2020.
- ▶ **Aumentar a mobilidade de alunos do ensino secundário até 500 000** através de parcerias simplificadas entre escolas.
- ▶ Aumentar a **mobilidade de longo prazo dos estagiários e aprendizes** com **500 000 participantes**, incluindo **45 000 estagiários ou aprendizes a longo prazo (ErasmusPro)**.
- ▶ **Simplificar** ainda mais as **regras e procedimentos administrativos** com vista a facilitar o acesso aos subsídios do Erasmus+.
- ▶ No início de 2019, criar o **Cartão Eletrónico de Estudante da UE**: identificação eletrónica dos estudantes com base na sua identidade eletrónica nacional. Permitirá o intercâmbio seguro de dados (por exemplo, dossiês de estudantes, diplomas académicos), o acesso aos serviços (por exemplo, materiais didáticos, serviços de inscrição, bibliotecas em linha) nas instituições/países de acolhimento (*trabalhos preparatórios lançados pela Comissão em 2018*).

EVENTUAIS INICIATIVAS NUMA PERSPETIVA DE 2025

- ▶ Incentivar a mobilidade em **áreas de estudo** em que a Europa necessita de capacidades e deve ter a ambição para ser líder mundial, tais como as alterações climáticas, o ambiente, a energia limpa, STE(A)M (ciência, tecnologia, engenharia, (artes) e matemática), a robótica, a digitalização, a análise de dados e a inteligência artificial.
- ▶ Assegurar que **todos os** estudantes **em mobilidade** dispõem de um **Cartão Eletrónico de Estudante da UE** para facilitar a candidatura a qualquer escola ou universidade na UE.
- ▶ **Duplicar** o número de jovens da UE que participam no Erasmus+ (**de 3,7 % para 7,5 %**), o que exigirá um orçamento de 29 400 milhões de euros para o período 2021-2027.
- ▶ Attingir um objetivo de **1,5 milhões de jovens participantes no Corpo Europeu de Solidariedade dentro e fora da Europa**, o que exigiria um orçamento de 6 mil milhões de euros para o período de 2021-2027.

A ambição política deve ser alinhada com os meios para agir e refletir-se nos futuros debates sobre as finanças da UE.